



Nos seus 14 anos de existência, a Revista Sanare publicou números temáticos e especiais relacionados com assuntos referentes ao momento político-sanitário local, regional e nacional, que estivessem na pauta e agenda dos governos, trabalhadores da saúde e do controle social. Por conta disso, a revista Sanare expandiu-se e tornou-se referência, principalmente nos debates científicos de políticas e práticas de saúde voltadas para a Estratégia Saúde da Família, Gestão Sanitária, Educação Permanente, Promoção da Saúde, entre outros.

Assim, na atualidade, conselho editorial, colaboradores e leitores da revista podem celebrar alguns ganhos, a saber: a amplitude na repercussão e universalização do acesso, com o formato digital e ISSN eletrônico, que contribui para a integração com portais de busca, com rapidez na recuperação de artigos; a indexação na base de dados científica Latindex (sistema de informação sobre as revistas de investigação científica, divulgação técnica, profissional e científico e cultural que são publicados nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal); e a vinculação à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).

Entregar a comunidade científica e sanitária mais um número da Revista SANARE nos orgulha, pois o público pode inteirar-se acerca de importantes temáticas para a saúde. As contribuições dos autores desta edição nos conduzem a importantes debates na área da Saúde Coletiva.

Os artigos aqui publicados tratam de temas relevantes para o cenário sanitário sobre diversas categorias, tais como: a adesão do tratamento da hanseníase no município de Imperatriz – MA; análise epidemiológica da leishmaniose visceral e da tuberculose em Sobral; a análise da produção do cuidado desenvolvido pelo enfermeiro na atenção à criança e ao adolescente vítima de violência doméstica; o planejamento familiar como recurso estratégico à maternidade responsável de adolescentes; programa nacional da melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica; plantas medicinais e sua utilização pelas comunidades; a prática da terapia do riso na atenção hospitalar; prevenção e controle de infecções no ambiente hospitalar; e a atividade física na população idosa e seus benefícios.

Estamos certos que, a produção do conhecimento, hora disponibilizado à comunidade, poderá contribuir para qualidade de cuidados no setor saúde, para a otimização da qualidade de vida da população.